

OLIMPISMO E AGRESSIVIDADE COMPETITIVA EM ATLETAS DE CATEGORIAS COLETIVAS

Carlos José Ferreira Lopes², Nelimar Ribeiro de Castro³

Resumo: *Os valores olímpicos ou Olimpismo é uma filosofia de vida, que exalta e combina, em um conjunto harmônico, as qualidades do corpo, à vontade e o espírito. Ao associar o esporte com a cultura e a educação, o Olimpismo propõe criar um estilo de vida baseado na alegria do esforço, o valor educativo do bom exemplo e o respeito pelos princípios éticos fundamentais universais. E para avaliá-la usamos a Escala de Educação e Valores Olímpicos, um questionário com 70 itens em escala Likert de quatro pontos, que variam de “descreve-me muito mal” a “descreve-me muito bem”. Já a Escala de Agressividade Competitiva avalia a agressividade no contexto da competição esportiva. É composta por 26 itens distribuídos em três fatores: Condutas Intimidativas, Comportamento Agressivo Declarado e Agressividade Encoberta. Os itens são constituídos por afirmativas apresentadas em formato Likert com três opções de resposta: nunca, talvez e sempre. Através da utilização dessa Escala, este trabalho teve por objetivo verificar diferenças de média no nível de Agressividade Competitiva entre praticantes de esportes coletivos comparando-os aos resultados da Escala de Educação e Valores Olímpicos. Participaram do estudo 500 pessoas divididas em diversos esportes coletivos, Basquete, Futebol, Futebol Americano, Futsal, Handebol e Vôlei. Ambos os grupos apresentaram 280 indivíduos pareados quanto a sexo e idade, deste modo, nos dois grupos a idade variou de 16 a 45 (M=23,49; DP=5,25) anos, sendo 235 (47%) mulheres e 265 (53%) homens em cada um. Após avaliação do CEP da Univiçosa, a coleta de dados ocorreu individualmente após os esclarecimentos éticos e assinatura do TCLE. As análises de correlação entre as variáveis estudadas mostraram diferenças entre modalidade esportiva e sexo e indicaram que quanto maiores os índices de Olimpismo, menores foram os índices de agressividade.*

Palavras-chave: *Comportamento agressivo, esporte coletivo, valores olímpicos*

²graduando em Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: kicklopes@hotmail.com

³professor do curso de psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: nelimar.de.castro@gmail.com

Introdução

Para entender o Olimpismo é essencial reconhecer sua ênfase em um mandato educacional. Para Gessman (1992) “o ideal olímpico não pode ser entendido sem uma compreensão de sua missão educativa”. Os valores olímpicos ou Olimpismo é uma filosofia de vida, que exalta e combina, em um conjunto harmônico, as qualidades do corpo, à vontade e o espírito. Ao associar o esporte com a cultura e a educação, o Olimpismo propõe criar um estilo de vida baseado na alegria do esforço, o valor educativo do bom exemplo e o respeito pelos princípios éticos fundamentais universais. Defende, ainda, a formação de uma maneira pacífica, democrática, humanitária, cultural e ecológica por meio da prática esportiva (International Olympic Committee, 2004).

Rubio (2009) ressalta que o termo Olimpismo refere-se ao conjunto de valores pedagógicos e filosóficos do Movimento Olímpico, e não aos aspectos formais e/ou burocráticos que sustentam a instituição e o fenômeno olímpico. Um comitê Olímpico Internacional (COI) foi criado em 1894 na França através de diversas comissões: Solidariedade Olímpica, Mulheres e o Desporto, Comissão Médica, Educação e Cultura, Desporto e Paz, Desporto e Meio Ambiente, por iniciativa de Pierre de Coubertin e traduziu a Filosofia Olímpica em três valores essenciais: excelência, amizade e respeito. O COI está sediado, desde 1915, na cidade suíça de Lausanne. Para se alcançar o ideal olímpico, todo atleta deveria promover os três valores essenciais dando o melhor de si, quer no campo como na vida. Relegando para segundo plano a comparação de desempenhos, este princípio foca-se na determinação para atingir objetivos pessoais. Mais do que ganhar, importa participar, vencendo os próprios desafios pessoais, lutando para ser e para fazer cada vez melhor em todas as atividades do nosso dia-a-dia (The Olympic Museum, 2007).

A partir desse conhecimento, nosso trabalho foi fazer uma comparação entre os dois fatores, Olimpismo e agressividade, já que para a psicologia a agressividade é definida como qualquer forma de comportamento dirigido ao ato de prejudicar ou ferir intencionalmente o outro. No esporte, uma conduta agressiva pode ser observada, por exemplo, quando um atleta perde uma competição, o que lhe provoca uma frustração, que por sua vez é transformada

em um aumento de ativação de raiva e dor. O termo agressivo pode ser utilizado, para ressaltar de maneira positiva a disposição de um atleta física e psíquica para alcançar seus objetivos, mas também negativamente, quando ele investe sua energia para atingir seus objetivos, mesmo que tenha que cometer faltas no adversário para atingi-los. Estudos com atletas de diferentes modalidades esportivas demonstraram a variabilidade entre os participantes de uma série de características psicológicas, como stress, impulsividade, ansiedade, motivação e traços de personalidade (Gonçalves & Belo, 2007; Galindo *et al.* 2012). Nosso objetivo foi verificar as diferenças de média no nível de Agressividade Competitiva entre praticantes de esportes coletivos comparando-os aos resultados da Escala de Educação e Valores Olímpicos.

Material e Métodos

Participantes

Participaram do estudo 500 pessoas com idade entre 16 e 45 ($M=23,49$; $DP=5,25$) anos, sendo 235 (47%) mulheres e 265 (53%) homens. Quanto à modalidade esportiva, 58 (11,6%) participantes praticavam Basquete, 165 (33,0%) Futebol, 31 (6,2%) Futebol Americano, 43 (8,6%) Futsal, 04 (0,8%) Futsal/Vôlei, 80 (16,0%) Handebol, 117 (23,4%) Vôlei, 02 (0,4%) Vôlei / Basquete.

Instrumentos

O trabalho foi realizado com o uso da Escala de Educação e Valores Olímpicos, -EEVO- (RABELO e RUBIO, 2013). Um questionário com 70 itens em escala *Likert* de quatro pontos, que variam de “descreve-me muito mal” a “descreve-me muito bem”. E com a Escala de Agressividade Competitiva- EAC - (BARTHOLOMEU e MACHADO, 2008) que avalia a agressividade no contexto da competição esportiva. Sendo composta por 26 itens distribuídos em três fatores: Condutas Intimidativas, Comportamento Agressivo Declarado e Agressividade Encoberta. Os itens são constituídos por afirmativas apresentadas em formato *Likert* com três opções de resposta: nunca, talvez e sempre.

Procedimento

A coleta de dados ocorreu de forma individual e coletiva sendo sempre precedida de informações e a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e Discussão

Inicialmente foram apresentadas as estatísticas descritivas das escalas, conforme apresentado na Tabela 1. Na seqüência, foram apresentadas as correlações entre as duas escalas, conforme apresentado na Tabela 2

Tabela 1. Dados descritivos da EEVO e EAC.

Escala de Valores olímpicos				
	Trabalho em equipe	Excelência	Autocontrole	Valores Olímpicos
Média	39,88	39,36	40,28	119,53
Desvio padrão	6,24	5,84	6,16	15,02
Mínimo	23,00	21,00	20,00	81,00
Máximo	48,00	48,00	48,00	143,00

Escala de Agressividade Competitiva				
	Condutas intimidativas	Comportamento agressivo declarado	Agressividade encoberta	Agressividade competitiva total
Média	13,30	14,19	4,49	31,99
Desvio padrão	3,34	2,76	0,83	5,96
Mínimo	10,00	12,00	4,00	26,00
Máximo	30,00	29,00	11,00	60,00

Como hipótese de trabalho, esperava-se que as duas escalas apresentassem correlações negativas com magnitudes baixas, algo entre 0,21 e 0,40, uma vez que

a adoção de valores olímpicos deveria estabelecer crenças e comportamentos condizente com o *Fair Play*, e, portanto, diminuir a Agressividade Competitiva em seus aspectos negativos. Tal hipótese foi parcialmente alcançada. De fato, todas as correlações foram negativas indicando que à medida que cresceram as pontuações em Agressividade, diminuíram as pontuações em Valores Olímpicos, ou seja, maior adesão ao olimpismo indicou menor agressividade. Contudo, para o fator Trabalho em Equipe da EEVO todas as correlações foram nulas, ocorrendo o mesmo para o fator Excelência com Condutas Intimidativas e Agressividade Encoberta, e a EEVO Total com Condutas Intimidativas da EAC.

Tabela 2. Correlação entre a EEVO e EAC

	Condutas intimidativas	Comportamento agressivo declarado		Agressividade encoberta	Agressividade competitiva total
Trabalho em equipe	r	0,026	-0,125**	-0,013	-0,045
	p	0,561	0,005	0,776	0,315
Excelência	r	-0,122**	-0,273**	-0,189**	-0,221**
	p	0,006	0,001	0,001	0,001
Autocontrole	r	-0,382**	-0,449**	-0,315**	-0,466**
	p	0,001	0,001	0,001	0,001
Valores Olímpicos Total	r	-0,193**	-0,342**	-0,208**	-0,296**
	p	0,001	0,001	0,001	0,001

Porém, no caso do fator Autocontrole as correlações foram baixas e moderadas. Assim, o Autocontrole, conforme medido pela EEVO, estabelece maiores correlações especialmente com o Comportamento Agressivo Declarado e a Agressividade Competitiva total. Tal resultado mostra-se coerente, pois o controle dos próprios sentimentos e comportamentos é essencial para a inibição de impulsos agressivos.

Conclusões

Assim, conclui-se que o trabalho alcançou os objetivos esperados estabelecendo a relação entre os Valores Olímpicos e a Agressividade Competitiva. Deve-se explorar melhor a relação entre o trabalho em equipe e a Agressividade Competitiva, que, neste caso apresentou correlação desprezível. Entende-se que o esporte deve ser um elemento que favoreça condutas pró-sociais tal como o Ideal Olímpico nos propõe, deste modo, avaliar a relação entre o olimpismo e a agressividade competitiva mostra-se como uma temática importante para a Psicologia do Esporte.

Referências Bibliográficas

GESSMAN, R. (1992). Olympische Erziehung in der Schule unter besonderer Berueksichtigung des Fair-play Gedankens [Olympic education and its school application. Olympic education in schools within the special context of the fair play idea]. Paper presented at the Proceedings of the First National Teacher Professional Workshop of the National Olympic Committee of Germany, Olympia, Greece, September 7-15, 1991.

INTERNATIONAL OLYMPIC COMMITTEE. Olympic Charter. Lausanne: International Olympic Committee, 2004.

RUBIO, K. O legado educativo dos megaeventos esportivos. *Motrivivência* Ano XXI, N° 32/33, P. 71-88 Jun-Dez./2009.

THE OLYMPIC MUSEUM, 2nd Edition 2007; Tradução. Gustavo Soares Marcos, 2010.

BARTHOLOMEU, D.; MACHADO, A. A. Estudos iniciais de uma escala de agressividade em competição. **Interação em psicologia**. v. 12, n. 2, p. 189-201, 2008.

GALINDO, A. G.; SILVA, M. S. P.; OLIVEIRA, N. R. C. et al. Investigação do estresse e da ansiedade em um praticante de capoeira: um estudo preliminar.

Pulsar. v. 4, n. 1, p. 66-78, 2012.

GONÇALVES, M. P.; BELO, R. P. Ansiedade-traço competitiva: diferenças quanto ao gênero, faixa etária, experiência em competições e modalidade esportiva em jovens atletas. **Psico-USF.** v. 12, n. 2, p. 301-307, 2007.